

03 de Janeiro de 2018

DESTAQUES

Embraer: Governo aceita negociar parcerias na Embraer
Impacto: Positivo.

Locamerica: Locamerica e Unidas firmam acordo de investimento para fusão
Impacto: Positivo.

Petrobras (i): Cia fecha acordo de US\$ 2,95 bi em class action nos EUA
Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras (ii): Cia recebe autuação da receita para pagar R\$ 17 bilhões em impostos
Impacto: Marginalmente Negativo.

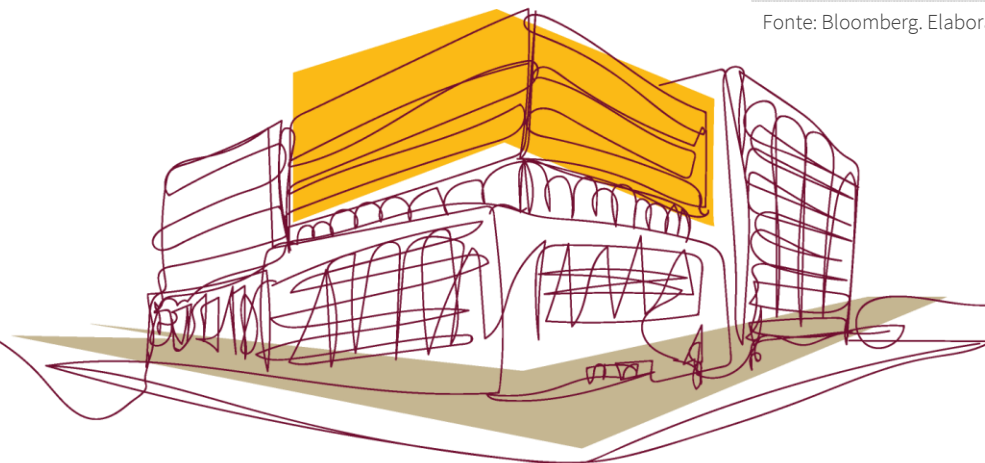
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	77.891	1,95%	1,95%	1,95%	02/01/2018
S&P 500 (EUA)	2.696	0,83%	0,83%	0,83%	02/01/2018
IPC (México)	50.034	1,38%	1,38%	1,38%	02/01/2018
STOXX 600 (Europa)	390	0,32%	0,11%	0,11%	09:30:30
FTSE 100 (Reino Unido)	7.651	0,04%	-0,48%	-0,48%	09:30:30
DAX (Alemanha)	12.936	0,51%	0,15%	0,15%	09:30:31
CAC 40 (França)	5.312	0,45%	-0,01%	-0,01%	09:30:30
NIKKEI 225 (Japão)	22.765	-0,08%	0,00%	0,00%	29/12/2017
SHANGAI (China)	3.369	0,62%	1,87%	1,87%	05:29:19
ASX 200 (Austrália)	6.070	0,15%	0,09%	0,09%	04:14:24

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	-	-	-	-	-
Cobre (USD/lb.)	325,4	-0,73%	-1,41%	-1,41%	09:35:23
Ouro (USD/t oz.)	1.316,2	0,01%	0,53%	0,53%	09:35:30
Prata (USD/t oz.)	17,2	-0,30%	0,06%	0,06%	09:33:54
Platina (USD/t oz.)	950,5	0,28%	1,30%	1,30%	09:35:30
Paládio (USD/t oz.)	1.076,3	-1,02%	1,44%	1,44%	09:33:50
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	66,8	0,33%	-0,12%	-0,12%	09:35:25
Petróleo WTI (USD/bbl.)	60,6	0,38%	0,30%	0,30%	09:35:27
Gasolina (USD/gal.)	177,3	0,56%	-1,28%	-1,28%	09:34:55
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,0	-1,54%	1,90%	1,90%	09:35:20
Etanol (USD/gal.)	1,4	-37%	44%	44%	08:30:51
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	354,0	0,21%	0,93%	0,93%	09:34:52
Soja (USD/bu.)	965,0	0,03%	0,34%	0,34%	09:35:20
Café Robusta (USD/MT)	1.730,0	-0,17%	0,70%	0,70%	09:35:12
Café Arábica (USD/bag)	162,6	-0,82%	3,24%	3,24%	09:38:17
Açúcar (CNY/MT)	5.903,0	-0,30%	-0,59%	-0,59%	03/01/2018
Boi Gordo (USD/lb.)	123,4	1,48%	1,48%	1,48%	02/01/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Embraer: Governo aceita negociar parcerias na Embraer

Segundo o Valor Econômico, apesar de o Governo não aceitar que o controle da Embraer passe para uma companhia estrangeira e nem ter a intenção de se desfazer da ação especial que dá direito a vetos (Golden Share), o governo aceita negociar diferentes tipos de parcerias, inclusive na área de Defesa. Produtos como o KC 390, avião militar produzido pela Embraer, aparecem como um dos focos dessas discussões. Na visão do governo, há um vasto campo para parcerias nas áreas de comercialização, logística, compra de insumos e distribuição de produtos.

Nesse contexto, sem a possibilidade do governo se desfazer de suas golden shares, os modelos de parceria comercial que não envolvem mudança no bloco de controle da Embraer – como uma joint venture –, são preteridos se a Boeing puder ter assento no conselho da Embraer após um aporte novo de recursos.

Impacto: Neutro. Os papéis da Embraer seguem reagindo forte após confirmação das negociações da empresa com a Boeing. No entanto, a Boeing ainda precisará superar alguns desafios para realizar essa transação com a Embraer. Dentre elas: (i) o poder de veto da união em qualquer operação de fusão e aquisição envolvendo a companhia; e (ii) o apoio dos acionistas para remover/alterar a poison pill – quando um controlador não possui mais de 50% das ações da Companhia, um adquirente deve fazer uma oferta aos acionistas e ganhar o controle da empresa.

Como o governo já declarou que uma mudança no controle da Embraer está rejeitada, possivelmente a Embraer poderia segregar seu programa E2 (principal foco da Boeing) e vender uma participação minoritária a americana. Para a Embraer, novos aportes são interessantes, uma vez que o setor passa por um movimento de consolidação. Recentemente, observamos a parceria Airbus-Bombardier, onde a Airbus adquiriu uma participação majoritária no programa C-Series. Acompanharemos o caso.

(... continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,260	0,06%	1,63%	1,63%	09:45:31
Selic	7,00%				06/12/2017
P/L Ibovespa (atual)	19,3x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	12,9x				-
DI Jan 21	8,88%	0 p.p.	-44 p.p.	-18 p.p.	09:44:39
DI Jan 23	9,81%	1 p.p.	-43 p.p.	-18 p.p.	09:44:39
CDS 5 anos (em p.b.)	156	-1 p.p.	-11 p.p.	-6 p.p.	09:45:17

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	77.891	1,95%	1,95%	1,95%	02/01/2018
IBRX (Ibrx 100)	32.198	1,84%	1,84%	1,84%	02/01/2018
IMOB (Imobiliário)	763	0,34%	0,34%	0,34%	02/01/2018
INDX (Industrial)	15.387	1,98%	1,98%	1,98%	02/01/2018
IFNC (Financeiro)	8.185	2,05%	2,05%	2,05%	02/01/2018
ICON (Consumo)	3.789	0,77%	0,77%	0,77%	02/01/2018
IMAT (Materias básicos)	2.520	2,91%	2,91%	2,91%	02/01/2018
IEE (Energia Elétrica)	39.845	0,28%	0,28%	0,28%	02/01/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.154	0,10%	0,10%	0,10%	02/01/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.238	0,52%	0,52%	0,52%	02/01/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.945	1,68%	1,68%	1,68%	02/01/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.533	1,63%	1,63%	1,63%	02/01/2018
ITAG (Tag Along)	16.858	1,78%	1,78%	1,78%	02/01/2018
IDIV (Dividendos)	4.138	1,61%	1,61%	1,61%	02/01/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida	
				1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	14.930	630	14.300	870	850
Investidor Estrangeiro	141.274	186.633	-45.359	-3.745	8.023
Fundos	215.829	179.258	36.571	3.200	-8.116
Pessoa Física	2.085	1.515	570	-120	140

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

EMPRESAS

Locamerica: Locamerica e Unidas firmam acordo de investimento para fusão

No último dia 28 de dezembro, a Locamerica firmou acordo de investimento com os acionistas da Unidas para fusão de ambas as companhias. Os acionistas da Unidas são os fundos de investimento Vinci, Kinea, Gávea, Principal e Enterprise.

Na operação, a Locamerica comprará 40,3% do capital social detido pelos fundos Vinci, Kinea e Gávea por R\$ 398,641 milhões e incorporará o total de ações de emissão (cerca de R\$ 590 milhões).

Impacto: Positivo. Conforme já vinhamos comentando em outras oportunidades, o cancelamento da realização do IPO da Unidas fez com que a empresa se tornasse alvo de aquisição. A Locamerica, após a aquisição, se torna o segundo maior player de aluguel de veículos do Brasil. Com essa nova estrutura, a empresa passa a ter uma vantagem competitiva importante num mercado ainda fragmentado. A medida vai em linha com o projeto de expansão da Companhia. Vale lembrar que a Locamerica tem reportado resultados fortes, com robusto crescimento na receita, principalmente pela divisão de venda de veículos seminovos- onde a empresa possui boas margens operacionais. Além disso, a empresa mostra um nível confortável de alavancagem financeira (2,4x no 3T17), principalmente após recentes captações financeiras que reforçaram a liquidez da companhia.

Após a conclusão da Operação, a Locamerica-Unidas contará com uma escala diferenciada com mais de 100.000 carros, 234 lojas de locação de veículos, 72 lojas de seminovos e presença em todos os estados e no Distrito Federal. A Fusão ainda possibilitará uma conexão internacional para a Locamerica, considerando que a Unidas é a franqueada máster no Brasil do maior grupo de locação do mundo, a Enterprise. A empresa deve se beneficiar também da melhora no acesso de mercados de capitais e melhores práticas do segmento. Adicionalmente, os clientes da Locamerica passarão a ter acesso a uma rede de atendimento de aluguel de carros global.

Para as concorrentes, o anúncio pode pressionar a Movida para retomar seu crescimento e recuperar seus resultados no segmento de Seminovos. Vale lembrar que a Movidas reduziu seu ritmo de crescimento nos últimos meses em função dos crescentes provisionamentos com roubos e inadimplência. Já a Localiza tem uma janela próxima de 6 meses para, também, acelerar seu crescimento uma vez que Locamerica ainda deve concluir/digerir a aquisição da Unidas nesse período de tempo.

Petrobras (i): Cia fecha acordo de US\$ 2,95 bi em class action nos EUA

Hoje (03), antes da abertura de mercado, a Petrobras informou que assinou acordo para encerrar a Class Action em curso na Corte Federal de Nova Iorque, nos Estados Unidos. O acordo tem por objetivo encerrar todas as demandas atualmente em curso e que poderiam vir a serem propostas por adquirentes de valores mobiliários da Petrobras nos Estados Unidos ou listados no país.

No acordo proposto para o encerramento da ação, a Petrobras pagará US\$ 2,95 bilhões, em 2 (duas) parcelas de US\$ 983 milhões e uma última parcela de US\$ 984 milhões. O valor total do acordo impactará o resultado do quarto trimestre de 2017.

Impacto: Marginalmente Positivo. Observamos que a empresa vem conseguindo solucionar os processos judiciais dos Estados Unidos, atingindo valores dos acordos abaixo do esperado. Esse acordo recém-anunciado atende aos melhores interesses da Companhia e de seus acionistas, tendo em vista que elimina o risco de um julgamento desfavorável, onde poderia causar efeitos negativos à Petrobras e, conseqüentemente, a sua situação financeira.

Ressaltamos ainda que a Petrobras pode receber mais indenizações após atos revelados pela Operação Lava Jato contra a Companhia. Na condição de vítima do esquema, a Petrobras já recuperou R\$ 1,475 bilhão no Brasil e deve continuar buscando todas as medidas legais contra as empresas e indivíduos responsáveis.

Para os próximos períodos, mantemos uma visão positiva para a empresa. Sustentamos como catalisadores para a nossa recomendação: (1) as vendas de ativos; (2) a melhora operacional, com ganhos de eficiência e produtividade; (3) a desalavancagem financeira; e (4) recuperação do preço do petróleo após extensão do acordo da Opep.

EMPRESAS

Petrobras (ii): Cia recebe autuação da receita para pagar R\$ 17 bilhões em impostos

A Petrobras recebeu, na última terça-feira (02), autuação da Receita Federal com exigência de pagamento de tributos referentes a remessas ao exterior para pagamento de afretamento de embarcações em 2013. O total cobrado pela Receita é de R\$ 17 bilhões.

Esse valor se soma aos R\$ 45 bilhões em disputas tributárias declarados pela Petrobras nas suas demonstrações financeiras do 3T17. Deste total, 45% são referentes ao IRRF, e podem ser encerrados com adesão ao parcelamento de dívidas previsto no Repetro.

A companhia afirma que avaliará as condições e submeterá a decisão às instâncias competentes.

Impacto: Marginalmente Negativo. Embora seja ainda difícil certificar a cobrança desse valor pela União, um possível provisionamento de parte dos recursos no próximo resultado financeiro da estatal pode impactar de forma negativa os números do 4T17. Assim, a notícia pode influenciar de forma negativa na sessão de hoje. Acompanharemos o caso.

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

SALES

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Alexandre Carone

acarone@guideinvestimentos.com.br

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (1) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores.”